

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

UTILIZAÇÃO DA AGUA SANITÁRIA NO CONTROLE BACTERIANO PELA TÉCNICA DO ANTIBIOGRAMA

Barbara Elen Priscila De Miranda¹, Bruna Medeiros Cremonesi Pizini¹, Hélyda Martins Da Silva¹, Priscylla Fernanda Lispo Pereira¹, Juliana Maria Amabile Duarte²

1. Acadêmicos do curso de Nutrição do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande - MT.

2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

Introdução: O controle do crescimento microbiano iniciou-se há cerca de 100 anos, onde Pasteur levou os cientistas a acreditarem que microrganismos eram a causa possível de doenças. Os métodos químicos de controle microbiano são usados para controlar o crescimento de micróbios em tecidos vivos e objetos inanimados. Dentre os grupos de agentes químicos para controle microbiano estão os Halogênios e derivados, onde o cloro está inserido. Neste estudo utilizou-se o agente químico Hipoclorito de Sódio, comercializado sob forma de água sanitária, que é um agente químico desinfetante e sanitizante. **Descrição do problema:** A escolha do método e a seleção de um agente tornam-se cada vez mais complicados, pois nenhum agente é apropriado para todas as circunstâncias. **Objetivo:** Testar a ação de algumas marcas de água sanitária no controle microbiano utilizando-se o antibiograma pela técnica de difusão em disco. **Método:** Adquiriu-se 5 diferentes marcas de água sanitária (Q' BOA, SUMMER, YPÊ, DACTOR e UNIVAG) e pelo teste do antibiograma adaptado, testou-se a eficiência destes agentes no controle de 6 espécies bacterianas (*Salmonella* spp, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Proteus* spp., *Shigella* spp. e *Escherichia coli*). Repicou-se as culturas puras de bactérias do meio líquido para o meio de cultura Agar Muller Hinton e Agar Mac Conkey, identificando-se cada espécie em sua placa de Petri. Após impregnar os discos de papel filtro com o agente químico, estes eram fixados no meio de cultura também identificados. Em seguida leva-se a incubação por 24 horas a 37°C. Na interpretação, admite-se que quanto maior o diâmetro dos halos formados em volta dos discos maior a eficiência do agente no controle bacteriano. **Resultados:** Os resultados de diâmetro de halos em centímetros para as diferentes marcas de água sanitária estão descritos a seguir: As medidas da Daclor foram: 0,7cm em Salmonela, 1,4cm em E.coli, e zero para as culturas *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Proteus* spp., *Shigella* spp. Os halos da Summer demonstraram: 2,5cm em E. coli, 3,0cm em estafilococos, 1,0cm na Shigella, 2,2cm em Proteus e 1,6cm na Pseudomonas e zero para Salmonela. As medidas da marca Ype foram: 1,0cm na E.coli, 2,4cm para estafilococos, 2,3cm em Shigella, 2,0cm na Pseudomonas, 1,0cm para Salmonela e zero em Proteus. Na Q'Boa obteve-se: 0,9cm para E.coli, 3,0cm em Protheus e zero nas demais culturas. Na marca fabricada pelo UNIVAG os resultados foram: 0,6cm para E.coli, 1,7cm na estafilococos, 2,0cm em Shigella, 1,3cm para Proteus e zero para Pseudomonas e Salmonela. **Conclusão:** Concluiu-se que a água sanitária da marca Summer obteve os melhores resultados em diâmetro de halos, apesar de não ter controlado a *Salmonella* spp. Já a marca Daclor foi a única que conseguiu halo de sensibilidade em salmonela, apesar de ser um tamanho desconsiderável em se tratando de antibiograma, também sendo a que menos inibiu crescimento das outras espécies testadas.

Palavras chaves: Antibiograma, Antibacterianos, Hipoclorito de sódio.